



Perspetiva dos Comercializadores

O Sistema Português precisa de mais flexibilidade, objetivo em que os Comercializadores têm um papel Central

António Vidigal



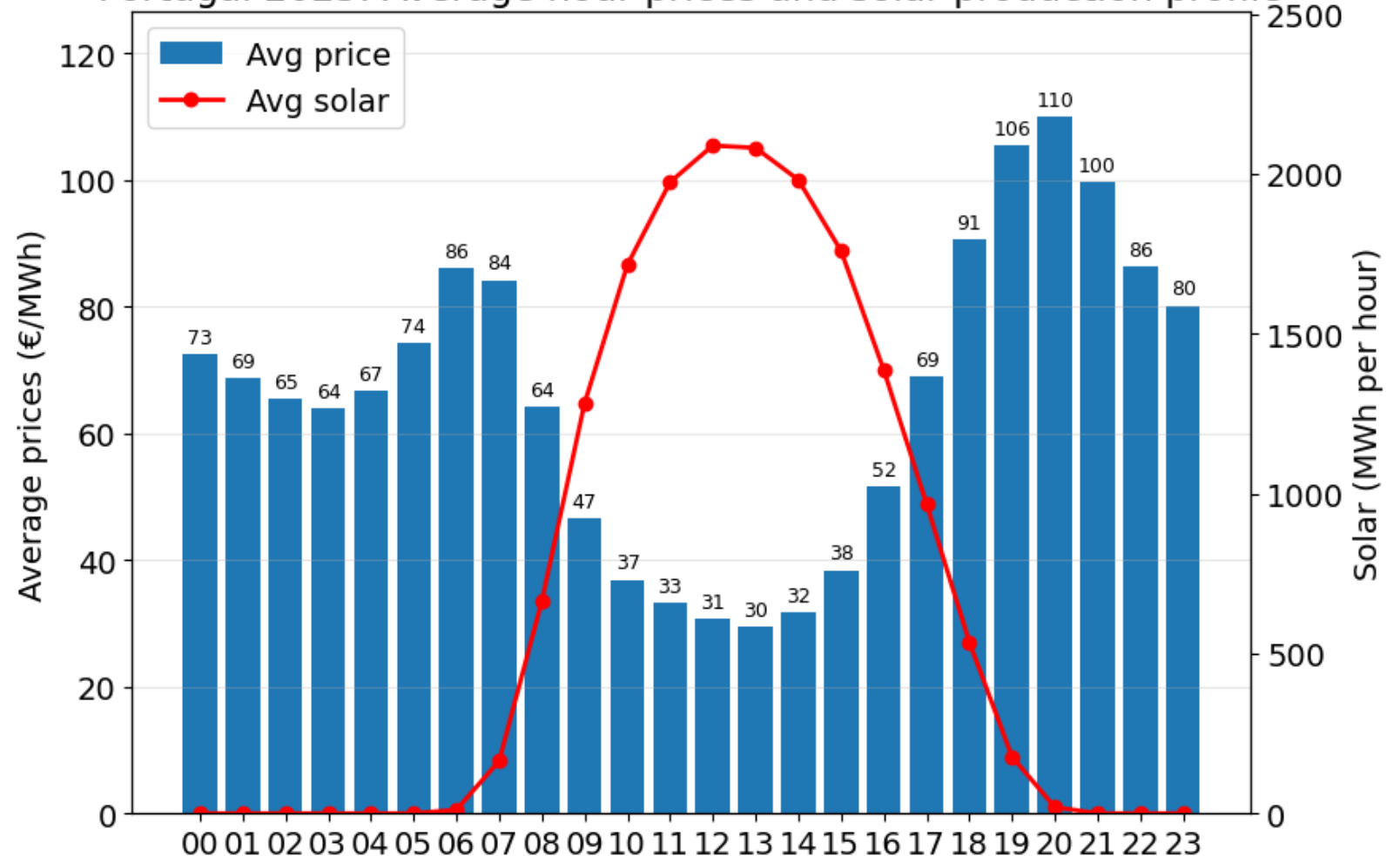
Portugal precisa de tarifas horárias

A “Curva do Pato” é cada vez mais visível no diagrama de preços diários

Em 2025

- 200 horas de preços negativos
- Preço médio entre 9h e as 16 h foi 38% do entre as 17h e as 22h
- Entre as 10h e as 15h preços ≤ 38 €/MWh

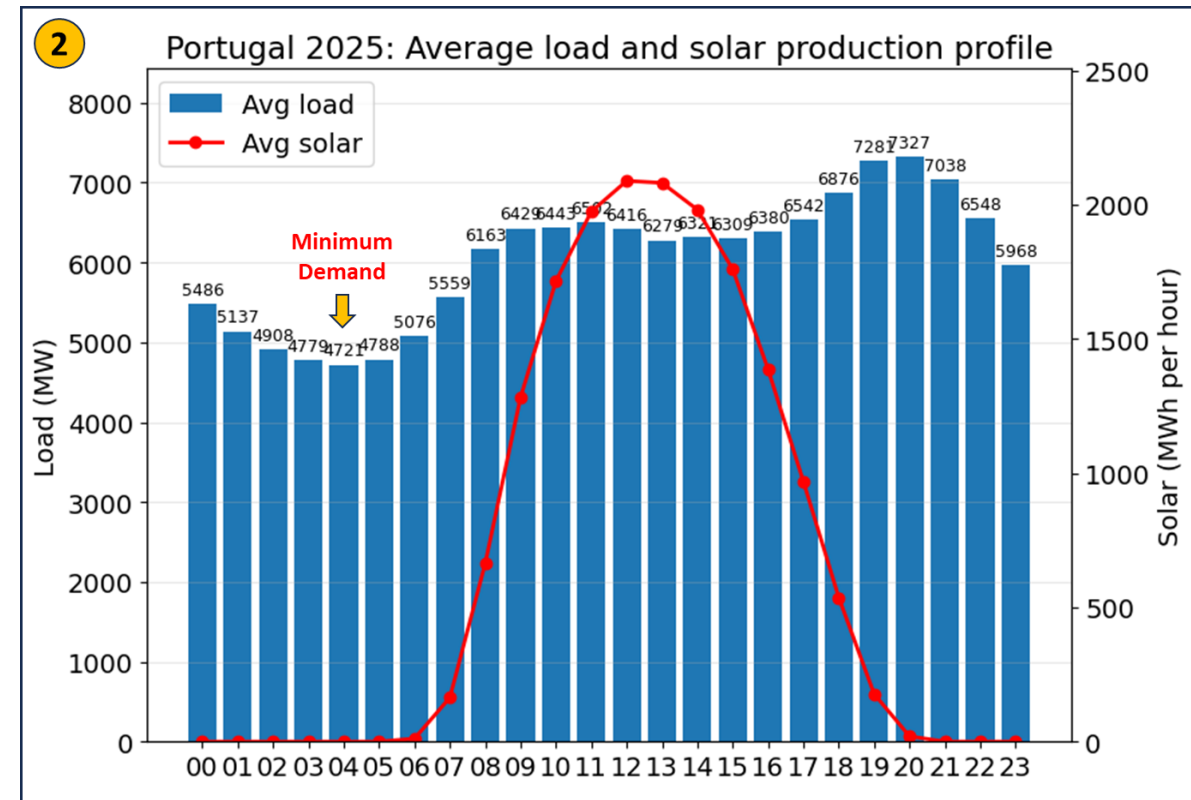
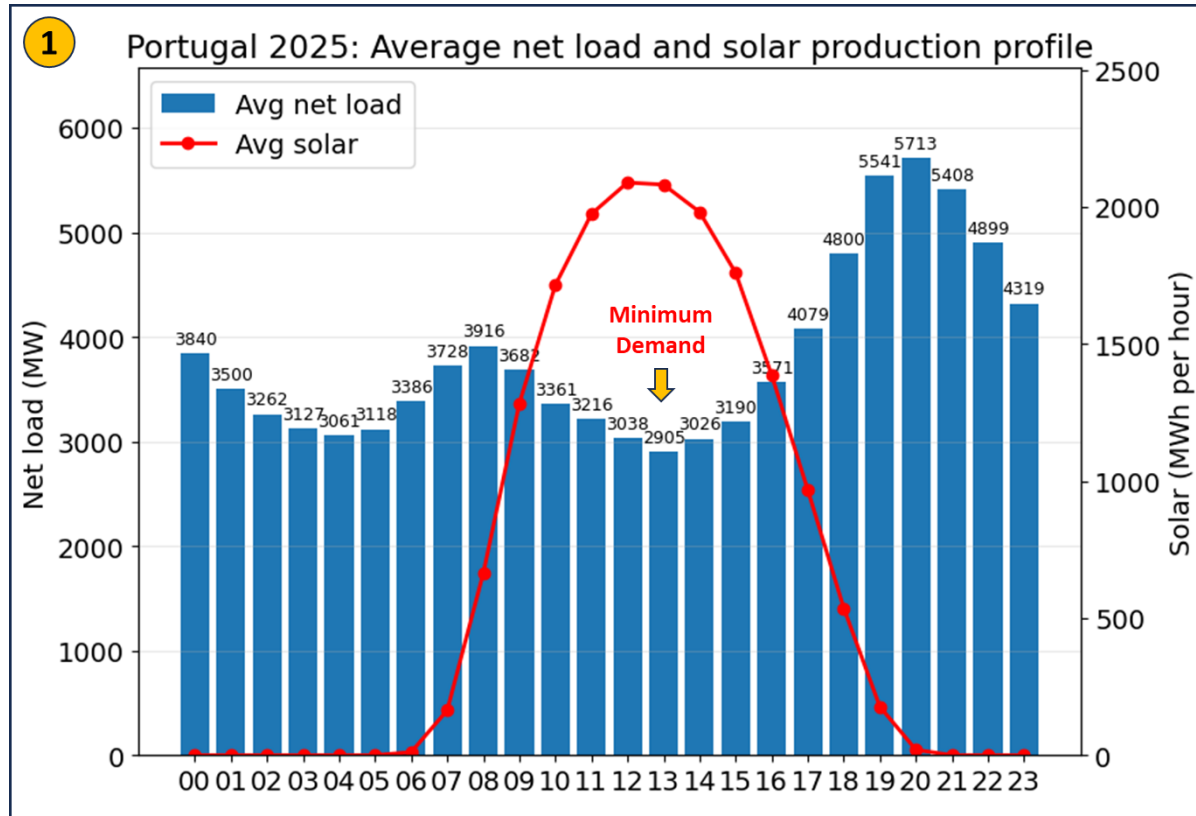
Portugal 2025: Average hour prices and solar production profile





O Consumo Líquido é um indicador a monitorar

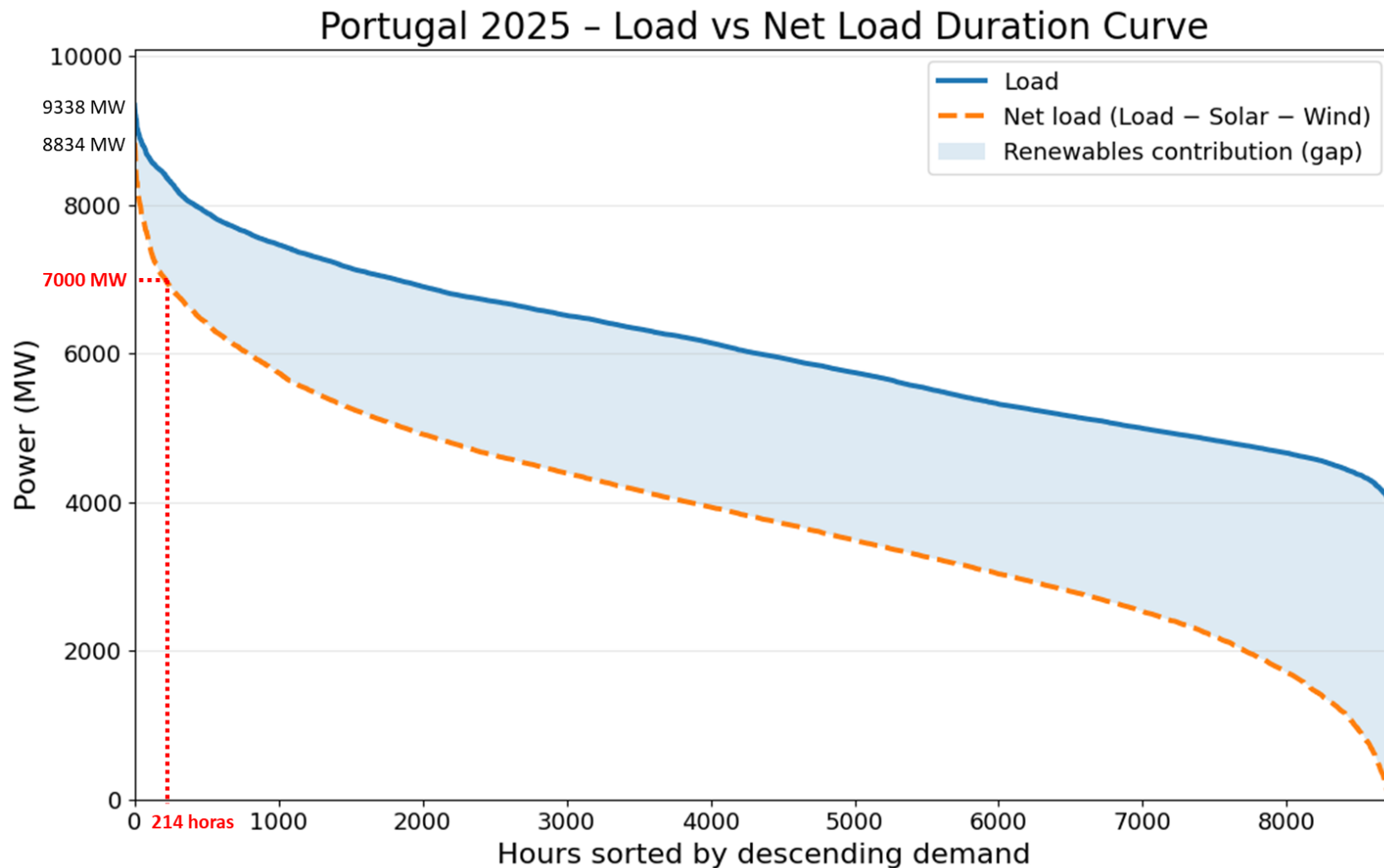
$$\text{Consumo Líquido} = \text{Consumo} - \text{Produção Solar} - \text{Produção Eólica}$$





As monótonas do Consumo e do Consumo Líquido mostram bem a transformação porque o Sistema está a passar.

- Na monótona de Consumo Líquido há apenas 214 horas com consumo ≥ 7000 MW.
- Na monótona de Consumo há 1809 horas com consumo ≥ 7000 MW
- As Renováveis Voláteis fazer desaparecer a potência de base





Vamos passar ao debate, os Comercializadores têm um grande contributo a dar.

Participantes

- João Nunes Serra, [ACEMEL](#)
- Gonçalo Santos, [EDPComercial](#)
- Miguel Rodriguez Checa, [GoldEnergy](#)
- João Landolt, [Iberdrola](#)

